Evento do Dia Internacional da Mulher – Sempre Vivas 2022

4ª Reunião Preparatória – 30/11/2021 – 9 horas

Órgãos e entidades presentes	<ul style="list-style-type: none">• Ampare• Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social• Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil• Coletivo Clã das Lobas• Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais• Conselho Municipal dos Direitos da Mulher• Defensoria Pública de Minas Gerais• Levante Popular da Juventude• Marcha Mundial das Mulheres• Movimento Se Ame Cidadão• Polícia Civil do Estado de Minas Gerais• Programa Mediação de Conflitos da Diretoria de Prevenção Comunitária e Proteção à Mulher da SEJUSP-MG• Programa de Mediação de Conflitos da Subsecretaria de Prevenção Social à Criminalidade• Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher de Minas Gerais• Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Alto Jequitinhonha• Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Coordenadoria Estadual de Políticas para as Mulheres• Secretaria de Mulheres do PCdoB de Minas Gerais• Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte• Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais• União Brasileira de Mulheres
Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da Deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da Deputada Beatriz Cerqueira• Assessoria da Deputada Delegada Sheila• Assessoria da Deputada Leninha
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gabinete da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher• Gerência-Geral de Participação e Interlocução Social – GPI• Gerência de Relações Públicas – GRP• Gerência-Geral de Consultoria Temática/Direitos Humanos – GCT-GDH
Pauta	<ul style="list-style-type: none">• Breve apresentação das pessoas presentes: nome e instituição que representa• Discussão sobre programação do evento institucional do Dia Internacional da Mulher• Definição, de acordo com as sugestões da Comissão Organizadora, das convidadas para as atividades• Apresentação da proposta para a Plenária de Mulheres e escuta das contribuições da Comissão Organizadora

4ª Reunião Preparatória – 30/11/2021 – 9 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Aberta a reunião pela Deputada Ana Paula Siqueira.
- A parlamentar agradeceu a presença de todas nesta 4ª reunião preparatória, observando que temos tido uma participação muito interessante, rica e diversa, que fará com que as atividades do Sempre Vivas 2022 sejam um sucesso, especialmente em termos de representatividade de nossas mulheres, e se apresentou como presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e como coordenadora da organização do evento Sempre Vivas, organizado em parceria entre a Assembleia de Minas e diversas entidades e movimentos. Para esta reunião há dois pontos de pauta, a programação do ciclo de debates e o formato da plenária com 77 mulheres, que tem o objetivo de representar a diversidade política e social do Estado.
- A representante da Gerência-Geral de Participação e Interlocação Social – GPI –, que é o setor responsável por assessorar a organização de eventos institucionais como o Sempre Vivas, que vem sendo realizado anualmente, lembrou que já avançamos na definição da estrutura do evento de 2022, que terá como tema principal “Mulheres e política: por representatividade, justiça e respeito”, e as seguintes atividades: um ciclo de debates para discussão de políticas públicas, com a abertura (mesa política) e uma palestra magna com o tema “Justiça e direitos: por que é tão difícil para as mulheres alcançá-los?” no 8 de Março, e dois painéis de exposições e debates no dia 9: Painel 1: “Violência e machismo institucional” e Painel 2: “Pandemia: consequências e desafios aumentados a enfrentar”; e, no dia 11 de março, sexta-feira, uma plenária com 77 mulheres (as nove deputadas da Casa e mais 68 mulheres) representando toda a diversidade de Minas Gerais. Relatou ainda que foram recebidos por e-mail alguns nomes para as atividades, e que podem ser encaminhadas outras sugestões nessa reunião.
- A deputada Ana Paula Siqueira solicitou que as presentes refletissem conjuntamente, à luz dos temas, e fizessem um levantamento com mais indicações de nomes, uma vez que foram recebidas indicações de poucas parceiras e há uma boa presença na reunião.
- Foram apresentados os seguintes nomes pelas parceiras:
 - Valéria Morato, presidente do Sinpro (painel 2 ou plenária)
 - Jade (Fátima), do Clã das Lobas, representante das profissionais do sexo (plenária)
- (Nesse momento, a parlamentar esclareceu que as indicações seriam por ora para a palestra magna e os painéis, e que para a plenária será feita uma outra dinâmica, já que serão muitas mulheres).
 - Samantha Vilarinho, da Defensoria Pública de Minas Gerais (painel 1)
 - Gabriela Mansur, promotora do grupo Justiça de Saias (painel 1)
 - Maria Concertino, juíza aposentada com atuação nas redes sociais e que discute temas como patriarcalismo, machismo institucionalizado e etarismo. (painel 1)
 - Wania Pasinato, socióloga, pesquisadora, foi revisora do recente relatório da ONU “Dimensões da violência contra defensoras de direitos humanos no Brasil” (painel 1) Link do relatório: <http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2021/11/Relatorio-Defensoras-Violencia1.pdf>
 - Jô Moraes, ex-deputada federal e liderança feminista (painel 1)
 - Kíria Orlandi, delegada da PCMG no Vale do Jequitinhonha (painel 1)
 - Beatriz Siqueira Guerreiro, juíza que faz um trabalho interessante em relação aos fluxos entre órgãos, em relação direta com as políticas públicas (palestra magna)
 - Maíra Colares, Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania de BH (palestra magna)

4ª Reunião Preparatória – 30/11/2021 – 9 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Tenente coronel Dayse, Comandante da 2 Cia Ind PVD, ou a tenente coronel Cleide (para o painel em que for mais pertinente a participação da PM)
- Bárbara Ravena (painel 1 ou 2)
- Ana Maria dos Santos, ex-delegada da PCMG em Venda Nova (painel 1)
- Lucimar Martins, quilombola, trabalhadora rural e liderança da Fetraf (plenária)
- Débora Diniz, defensora dos direitos sexuais e reprodutivos e da descriminalização do aborto (palestra magna)
- Isabel Lima Lisboa, liderança nessa área de defesa das mulheres (painel 1)
- Elivânia Braz, advogada presidente da Associação Mulheres em Ação de João Monlevade – AMA (sem indicação de mesa)
- Gilsa Santos (sugestão via chat), vereadora de Governador Valadares, pra falar do empoderamento das mulheres negras e trans (plenária)
- Apontou-se que há nomes que não têm relação com os temas, sendo necessária uma atenção sobre esse ponto, e sugeriu-se que ambos os painéis tenham representantes da sociedade civil e do interior.
- Foi sugerido que sejam incluídas meninas na programação; a deputada Ana Paula Siqueira agradeceu essa importante lembrança, observando que essa participação talvez seja melhor na plenária, que não tem um tema específico.
- A deputada Ana Paula Siqueira apresentou uma proposta inicial para a plenária do dia 11 de março, que buscará fazer uma escuta mais ampliada e mais diversa, e para a qual será tentada a realização no Plenário da Casa, ocupando os espaços dos deputados estaduais. Apesar de serem 51,8% da população brasileira, as mulheres representam apenas 12% do Senado, 15% da Câmara de Deputados, 11,68% da Assembleia de Minas, e apenas 16% dos vereadores e 12% dos prefeitos no Brasil. Mostrar a importância da participação e da representação das mulheres na política é um dos principais objetivos da plenária de 77 mulheres idealizada para o encerramento do Sempre Vivas 2022, que teria como tema “Mulheres e política: por representatividade, justiça e respeito”, em um ato carregado de simbolismo num ano eleitoral, com a reunião de 77 mulheres que buscam representar toda a diversidade das mulheres das diferentes regiões do Estado de Minas Gerais, em suas lutas por direitos. A plenária seria composta pelas nove deputadas da ALMG e outras 68 representantes, indicadas pela Comissão Organizadora do evento, contemplando os critérios de diversidade territorial, racial, de gênero, de faixa etária e de atuação. Foram listadas algumas representações de mulheres que devem estar contempladas nessa composição, lembrando que estas podem se sobrepor: negras, indígenas, em situação de rua, da periferia, do interior, da zona rural, quilombolas, LGBTQIA+, mães LGBTQIA+, vereadoras, donas de casa, professoras, profissionais da saúde, profissionais da cultura, artesãs, agricultoras, crianças, jovens, idosas. Por sugestão de participantes da reunião, foram acrescentadas mais algumas categorias: mulheres com deficiência, do esporte, líderes, da ciência, empreendedoras, trabalhadoras sexuais.
- Além de tentar representar toda a diversidade das mulheres das diferentes regiões do Estado de Minas Gerais, a proposta é que a plenária elabore e encaminhe ao Legislativo, Executivo, Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública uma “Carta das Mulheres de Minas” com algumas das principais problemáticas e demandas das mulheres do nosso Estado. A dinâmica da atividade seria:
 - Abertura feita pelas deputadas
 - Leitura da “Carta das Mulheres de Minas” por representante escolhida
 - Apresentação das representantes: nome e mulheres que representam (cada uma teria de dois a três minutos para se

4ª Reunião Preparatória – 30/11/2021 – 9 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- apresentar e fazer uma breve saudação)
- Entrega da Carta à presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher para encaminhamento posterior ao presidente da ALMG (em reunião com a presença de representantes das mulheres participantes) e a autoridades do Executivo, do Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública.
- A carta seria elaborada, previamente, pela equipe de assessoria da GPI e da GCT, em conjunto com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, a partir da resposta das 68 representantes indicadas à seguinte pergunta: “Qual o principal problema ou demanda e, se possível, proposta de solução o segmento de mulheres que você representa gostaria de encaminhar aos poderes públicos?”
- Aberta a palavra para sugestões, críticas e ponderações sobre o formato proposto.
- Foi sugerido trazer um grupo do projeto Meninas, Empoderamento e Cidadania de Timóteo, que canta lindamente o Hino Nacional para fazê-lo no início da atividade, caso haja tempo.
- Foi questionado se haveria ajuda de custo para a vinda das mulheres do interior. A deputada esclareceu que essa questão é importante, porém sensível, e já há um trabalho para que a Assembleia custeie pelo menos algumas das mulheres.
- Foi sugerida a realização em formato híbrido, com algumas representantes participando de forma virtual. A deputada esclareceu que ainda não sabemos o que será possível, em relação à pandemia, mas destacou a importância e o significado de ter todas presentes, ocupando os espaços da Assembleia.
- Foi apresentada uma ponderação sobre ideia de que cada representante tenha dois ou três minutos para fala, o que por si só tomaria 4 horas, o que somado à abertura e a leitura da carta pode tornar o evento muito exaustivo. A parlamentar colocou que o questionamento faz sentido, mas considera importante abrir o microfone e garantir a todas as mulheres o direito a fala, para que falem ao menos de onde vêm, o que representam e o que demandam, gerando um sentimento maior de pertencimento e de participação; de fato será uma atividade longa, e a questão de como encaminhar as participações e falas está aberta à discussão.
- A assessora da GPI colocou que há algumas ideias para incrementar a plenária com ações de comunicação, tornando-a o mais simbólica e representativa possível. Além da pergunta sobre as problemáticas, pode ser solicitada a cada representante uma palavra ou expressão que resuma sua luta, para fazer *hashtags* e gerar engajamento nas redes sociais, e há também a ideia de que cada uma receba e carregue um buquê de Sempre Vivas.
- Ficou combinado que, além das indicações apresentadas na reunião e pelo *chat*, e daquelas que já foram encaminhadas por e-mail, as parceiras podem encaminhar até o dia 2 de dezembro, quinta-feira, indicações dentro do recorte de representatividade para a plenária com: nome, município, organização, movimento ou segmento que representa, e as informações de contatos; todas as indicações serão trabalhadas na próxima reunião, que ocorrerá extraordinariamente na próxima segunda-feira, dia 6 de dezembro.
- Foi citado que alguns dos nomes sugeridos para os painéis e a palestra magna que não forem contemplados poderão ser aproveitados para a plenária.
- Foram lidas as sugestões de nomes recebidos por e-mail:
- Para a Palestra Magna – “Justiça e direitos: por que é tão difícil para as mulheres alcançá-los?”:
 - Débora Duprat: ex-subprocuradora-geral da República. Foi procuradora federal dos Direitos do Cidadão entre 2016 e 2020
 - Representante da ONU Mulheres

4ª Reunião Preparatória – 30/11/2021 – 9 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Dra. Patrícia Habkoug, do MPMG, ou alguém da Defensoria ou do Judiciário
- Ana Paula Caixeta, desembargadora
- Rogério Greco: Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais
- Andreza Rafaela Abreu Gomes: Subsecretária de Prevenção à Criminalidade pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – Sejusp
- Flávia Mendes: representante da Sejusp (substitui as duas indicações anteriores)
- Karina Moraes: mulher, negra, feminista, mestra em história social pela Universidade Federal de São Paulo e militante da Marcha Mundial das Mulheres
- Professora Claudilene da Costa Ramalho: integrante do Grupo de Mulheres Organizadas do Mucuri – GMOM – e do Observatório dos Direitos das Mulheres dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
- Wania Pasinato: pesquisadora, atua como consultora em projetos relacionados aos temas de violência contra a mulher, gênero, justiça criminal, delegacias da mulher, redes e políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher, tendo trabalhado em projetos para o governo federal, Sistema ONU e ONGs
- Fabiana Severi: professora de graduação e pós-graduação da FDRP-USP; bacharel e mestre em direito pela UNESP; doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo
- Para o Painel 1: “Violência e machismo institucional”
 - Marlise Matos: Coordenadora do Nepem e professora do DCP-UFMG
 - Gláucia Matos Adenike: educadora popular, feminista negra, pedagoga, especialista em educação, militante da Marcha Mundial de Mulheres
 - Claudia Maia: professora do Departamento de História da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – e coordenadora do Grupo de Pesquisa Gênero e Violência
 - Paula Bevilacqua: Pesquisadora da Fiocruz Minas – Instituto Renné Rachou
 - Wania Guimarães Rabello de Almeida: coordenadora do Núcleo da Diversidade da Faculdade Milton Campos. Atua na Associação Brasileira de Juristas pela Democracia – ABJD
 - Thais Fonseca: Atua na Associação Brasileira de Juristas pela Democracia – ABJD
 - Veronica Acioly: Defensora Pública do Estado do Piauí (2004), Titular da 2ª Defensoria Pública do Núcleo de Defesa da Mulher em Situação de Violência de Teresina. Doutora em Direito e Políticas Públicas pela UNICEUB (2020)
 - Paula Sant’Anna: Defensora Pública do Estado de São Paulo, coordenadora do Nudem-SP desde agosto de 2018. Membro do Grupo de Estudos Sobre Aborto – GEA, grupo formado por profissionais de diversas áreas para debater a temática, responsável pela confecção da norma sobre anencefalia do Ministério da Saúde
- Para o Painel 2: “Pandemia: consequências e desafios aumentados a enfrentar”
 - Lisandra Espíndula Moreira: vinculada ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais, professora dos cursos de Psicologia e Direito e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia
 - Elaine Bezerra: jornalista, pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFCG e militante da Marcha Mundial das Mulheres em Belo Horizonte

4ª Reunião Preparatória – 30/11/2021 – 9 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">○ Denise Pimenta: pesquisadora da Fiocruz Minas – Instituto Renné Rachou e coordenadora dos Projeto Gênero e Covid, Rede dos Materiais sobre Gênero e do Observatório Covid da Fiocruz.○ Zélia Maria Profeta da Luz: diretora do Instituto René Rachou, unidade da Fundação Oswaldo Cruz em Minas Gerais – Fiocruz Minas○ Representante da Rede Brasileira de Mulheres Cientistas○ Flávia Biroli: professora da UnB. Trabalha com teoria feminista, tem trabalhos no grupo Demodê (Democracia e Desigualdade). Estuda os efeitos do “Estado da insegurança e o governo do precário”○ Enedina do Amparo Alves: Advogada e Doutoranda em Ciências Sociais na área de Antropologia Social pela Universidade Católica de São Paulo, mestre em ciências sociais na área de antropologia, com ênfase em gênero, raça, agencia criminal negra e geografias carcerárias pela mesma universidade. Coordenadora do Departamento de Justiça e Segurança Pública do IBCCRIM○ Soraia da Rosa Mendes: advogada e doutora em Direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília – UnB• Para a Plenária: “A importância da representatividade das mulheres na política”<ul style="list-style-type: none">○ Bruna Camilo: professora, cientista política, militante da Marcha Mundial das Mulheres, doutoranda em ciências sociais pela PUC Minas○ Representação de mulheres de comunidades tradicionais do norte de Minas, Xakriabá e Geraizeiras do Vale das Cancelas• Foi relatado, para registro, o falecimento de Adriana Duarte de Oliveira, dentista de Venda Nova, violentada e assassinada na última semana. Diversas parceiras apresentaram sua solidariedade por meio da expressão “presente!”.• Encerrada a reunião
Tarefas combinadas	<ul style="list-style-type: none">• Solicitado às parceiras que enviem indicações de nomes de possíveis convidadas para a plenária, com nome, município, entidade ou segmento que representa e informações de contato (telefone e e-mail), até o dia 2 de dezembro, quinta-feira, para o e-mail gpi@almg.gov.br.
Próxima reunião	<ul style="list-style-type: none">• Dia 6 de dezembro de 2021, segunda-feira, às 9 horas, por videoconferência.